

## Positividade da covid-19 tem tendência de alta nas últimas semanas

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 48, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico. No entanto, os dados nas últimas semanas indicam o início de uma tendência de alta na positividade de exames para SARS-CoV-2, tanto nos laboratórios públicos quanto nos privados. Dessa forma, considerando também que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 30 de novembro, foram notificados\*\* 819.375 casos e 5.668 óbitos por covid-19, sendo 12.726 casos e 96 óbitos na SE 48. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 11,5 a 27,4 casos por 100 mil habitantes, foram: PR, RJ, SC, MG e RS. Houve aumento de 15,02% na média móvel de casos e diminuição de 6,89% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 47. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, não atualizaram dados na semana: CE, PI, ES e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 75.112 casos hospitalizados em 2024, até a SE 48, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 46 a 48) foi mantido o predomínio de rinovírus (42%), covid-19 (19%) e influenza B (9%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (50%), rinovírus (21%) e influenza B (9%) continuam predominando.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, observa-se tendência de queda dos casos de SRAG no agregado nacional e na maioria dos estados do país. Apenas duas unidades federativas apresentam sinal de aumento na tendência de longo prazo: RR e SP. Nesses dois estados, o crescimento dos casos de SRAG está concentrado principalmente nas crianças e adolescentes. Ainda não foi possível identificar o vírus responsável por esse aumento, mas é possível que seja um vírus que afete principalmente essa faixa etária, como o rinovírus, o Vírus sincicial respiratório (VSR), metapneumovírus ou adenovírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.545.108 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 59.255 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 48, a taxa de positividade para SARS-CoV-2 foi de 4,1%. Apesar de baixa, observamos crescimento na positividade no Brasil, principalmente nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul nas últimas semanas. Na SE 48, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, aumento na detecção de influenza B nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados atualizados até a SE 48, vemos a confirmação da interrupção da queda da positividade para SARS-CoV-2. Como observamos também na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, a positividade para SARS-CoV-2 indica crescimento novamente. Considerando o período de interrupção da queda e de aumento, já temos as quatro semanas necessárias para definir uma mudança de tendência. As positivities para VSR, influenza A e influenza B estão em patamares baixos, as duas primeiras há mais de 15 semanas e a influenza B continua caindo desde o pico na SE 41.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando os 1.897 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 47 (julho a novembro), nota-se que, embora observada mudança no perfil genômico do SARS-CoV-2 em relação ao primeiro semestre, a VOI JN.1 ainda predomina (53%) entre os casos de covid-19, seguida das variantes sob monitoramento KP.2 (16%), KP.3.1.1 (16%, principalmente no Centro-Oeste e Sul) e LB.1 (9%). Outras variantes representam 6% dos sequenciamentos do segundo semestre.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 30 de novembro de 2024



CASOS

819.375

Casos reportados\* nas SE 1 a 48/2024

12.726

CASOS  
SE 48 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

5,96

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 47)

Variação da média móvel de casos  
(28 dias)

➡ +15,02%

Covid-19

ÓBITOS

5.668

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 48/2024

96

ÓBITOS  
SE 48 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,045

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 47)

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias)

➡ -6,89%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 48 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, PI, ES e RO não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

26.562

Exames RT-PCR realizados  
para o diagnóstico da covid-19  
na SE 48 de 2024

1.101

Exames positivos para  
SARS-CoV-2  
na SE 48 de 2024

Positividade de **4,1%**  
dos exames realizados na  
SE 48

Fonte: GAL, atualizado em 03/12/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

153.495

2024 até a SE 48

SRAG

Síndrome Respiratória  
Aguda Grave

ÓBITOS

9.773

2024 até a SE 48

75.112 Com identificação de vírus respiratórios\*

5.026 Com identificação de vírus respiratórios\*

871

Casos nas SE 46 a 48

Predomínio de:

42% SRAG por **Rinovírus**  
19% SRAG por **Covid-19**  
9% SRAG por **Influenza B**

52

Óbitos nas SE 46 a 48

Predomínio de:

50% SRAG por **Covid-19**  
21% SRAG por **Rinovírus**  
9% SRAG por **Influenza B**



SRAG por covid-19

entre as SE 46 e 48

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:  
SC, RR, RS e PR

MORTALIDADE

Estados em destaque:  
PR, PB, RS e MS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/12/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

42.457

TOTAL DE VÍRUS  
IDENTIFICADOS

2024 até a SE 48

210 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS  
na SE 48

INFLUENZA  
15%  
(31)

SARS-COV-2  
41%  
(86)

OVR\*  
44%  
(93)

RINOVÍRUS

70%

PARAINFLUENZA

5%

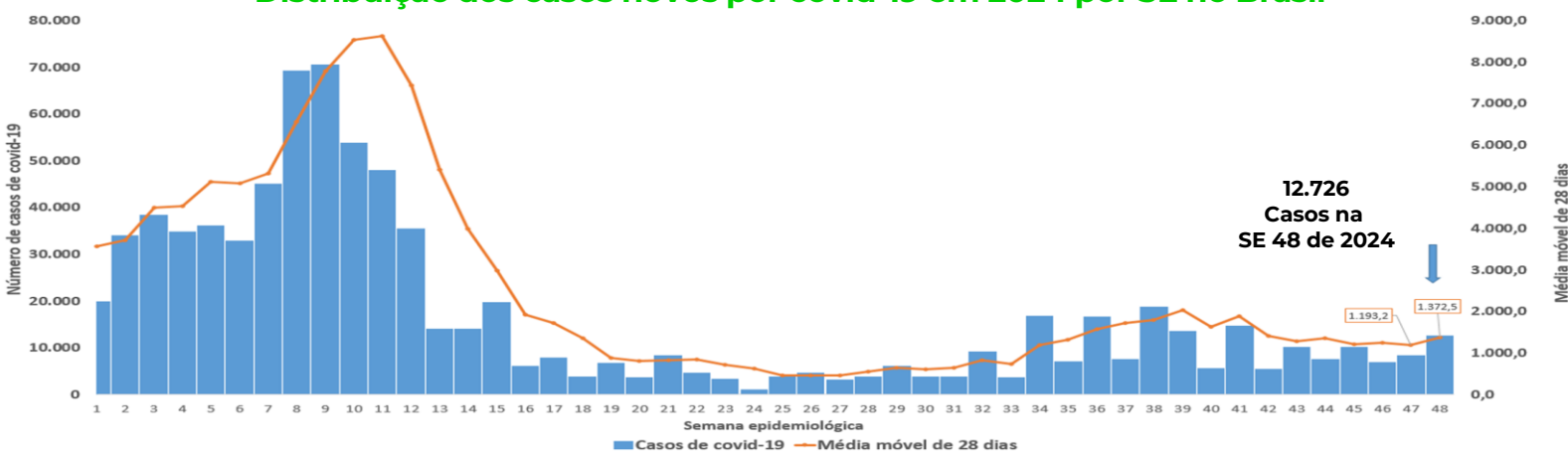
\*OVR: Outros vírus respiratórios



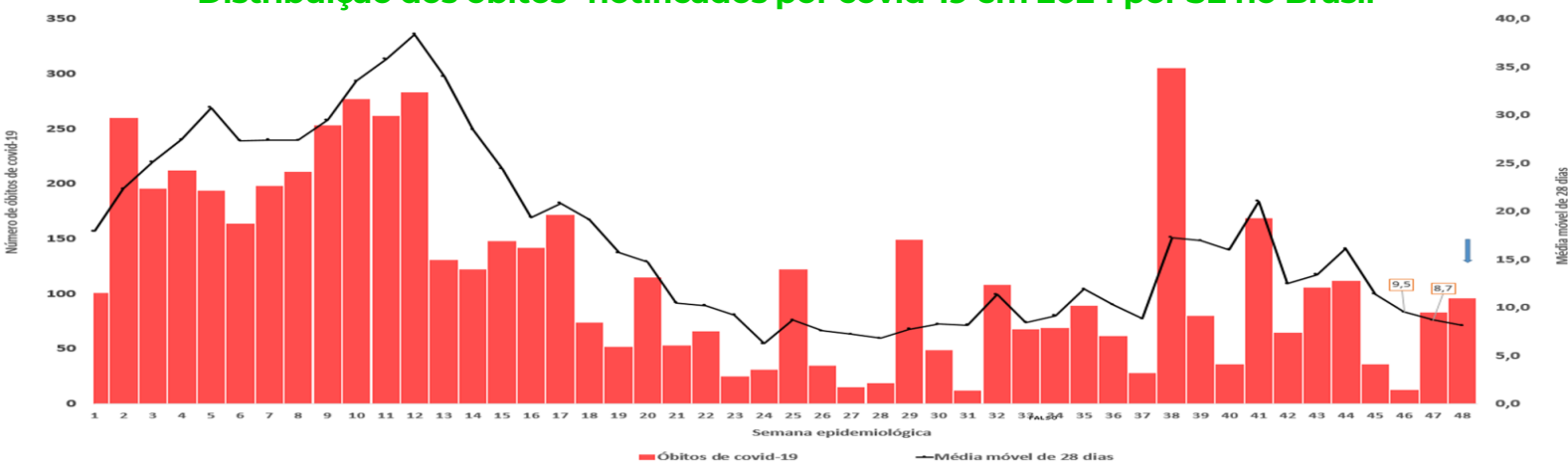
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

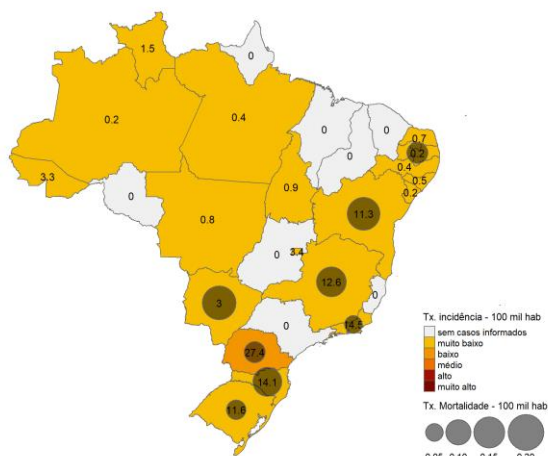


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 48 foi de 12.726 e houve aumento de 15,02% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 48, ocorreram 96 óbitos e a média móvel teve uma redução de 6,89% em comparação com a semana anterior.

## Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 46 de 2024 por UF



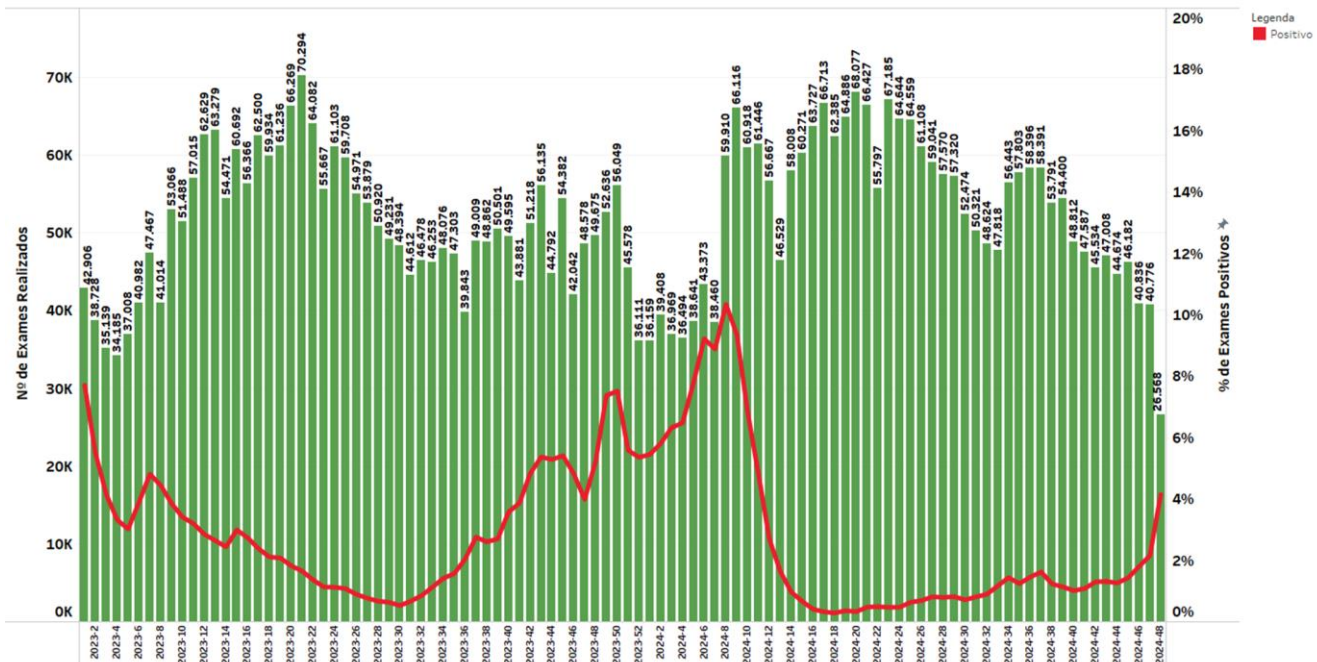
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados que reportaram dados, exceto o Paraná, que apresentou uma taxa na categoria baixa (27,4).
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 11,5 a 27,4 casos por 100 mil habitantes, foram: PR, RJ, SC, MG e RS.
- CE, PI, ES e RO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- MS, BA, MG, SC e PB foram os que apresentaram maior taxa de mortalidade, variando de 0,07 a 0,17.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 48 de 2024

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

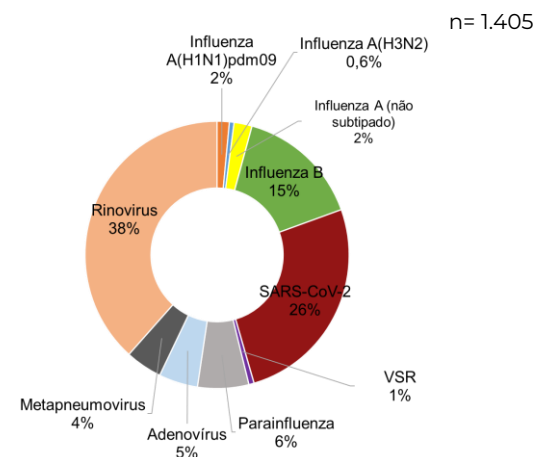
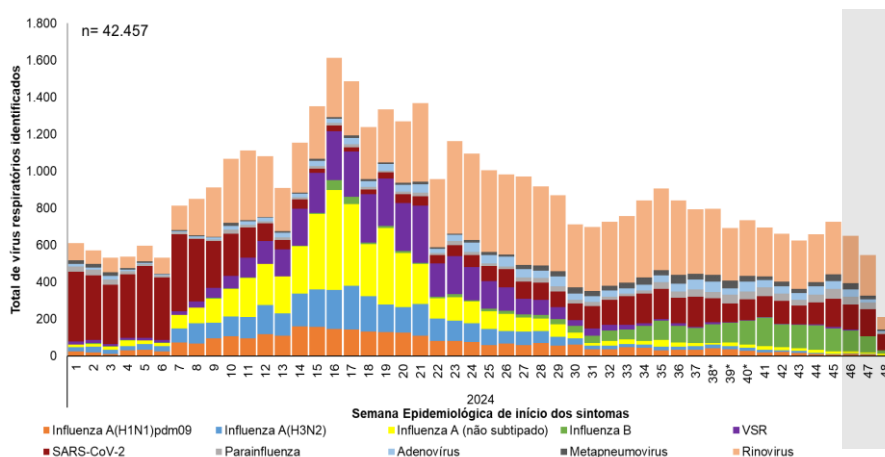


## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 48

B. Brasil, 2024 entre SE 46 e 48\*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,1%), 38% (5.146/13.536) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (3.337/13.536) de influenza A(H3N2), e 22% (3.008/13.536) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,7%), SARS-CoV-2 (16,6%) e VSR (9,3%) (Fig. A). Entre as SE 46 e 48, observa-se predomínio de rinovírus (38,4%), SARS-CoV-2 (26%) e influenza (19%) (Fig. B).

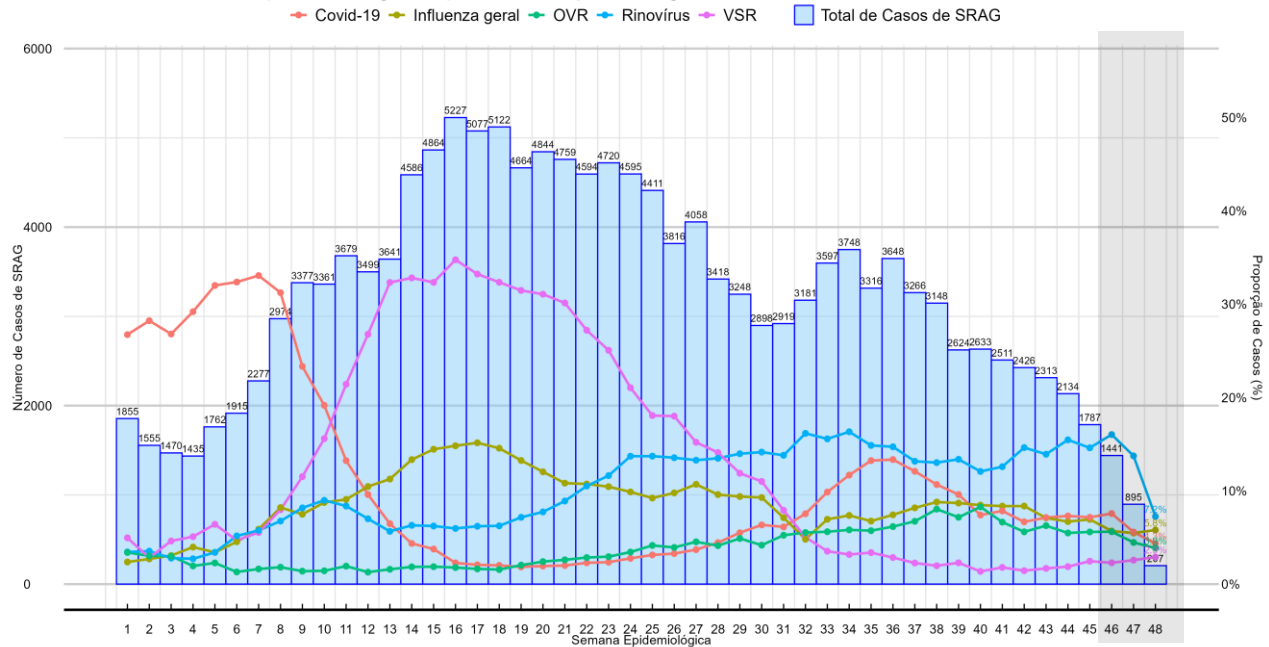


# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

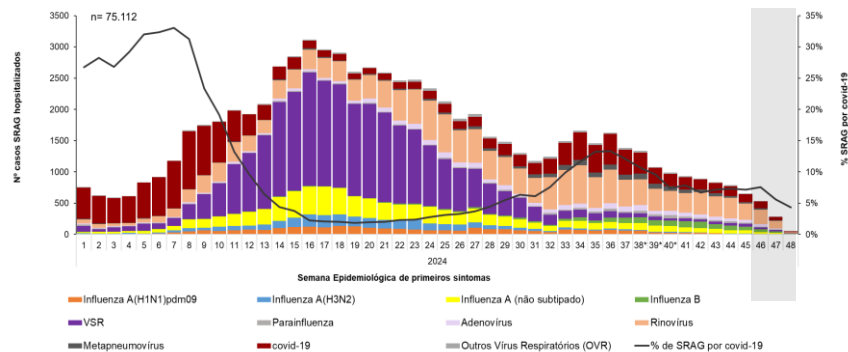
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 48

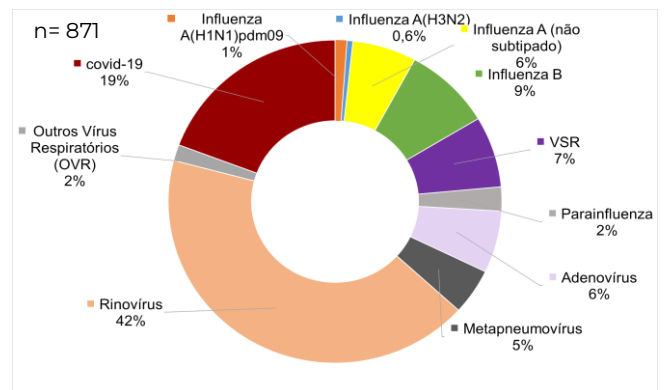
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



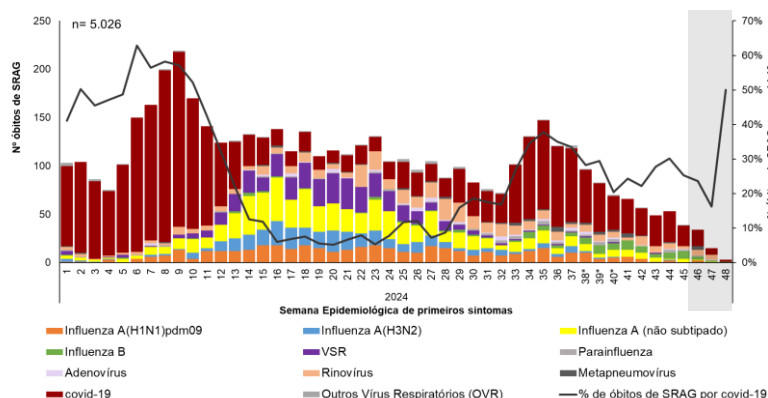
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 48



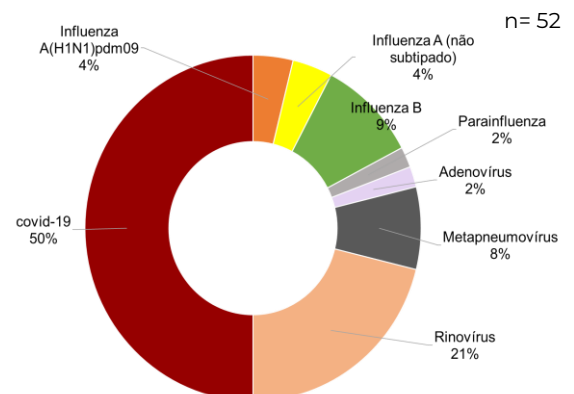
## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 46 e 48\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 48



## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 46 e 48\*



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.